

O ensino de biologia no contexto da pandemia: relato de experiências de novas práticas

*Raphael Divino Ferreira de Rezende*¹, *Marilda Shuvartz*², *Ana Paula Gomes Vieira Silva*³
¹ Secretaria Estadual de Educação. Goiás - Brasil. ² Universidade Federal de Goiás. Goiás - Brasil. ³ Secretaria Estadual de Educação. Goiás - Brasil
¹raphael.rezende89@gmail.com; ²marildas27@gmail.com; ³anapaulagv22@hotmail.com

Resumo

Objetiva-se apresentar as configurações de novas práticas docentes no contexto pandêmico, a partir da experiência de dois professores da rede pública de ensino do Estado de Goiás, Brasil. Em março de 2020 a Secretaria Estadual de Educação de Goiás instaurou o Regime de Aulas Não Presenciais, que passaram a ser desenvolvidas por meio de ferramentas como internet, rede estatal de TV e aplicativos. Dada a rapidez com que esse processo instituiu-se, vários problemas já existentes no ensino presencial acentuaram-se na modalidade remota, exigindo novos métodos de ensino e um novo engajamento por parte de discentes e docentes. Nesse contexto, utilizou-se distintos recursos tecnológicos para fins educativos: Google Classroom, para postagens de atividades elaboradas pelos professores, Zoom meeting para os encontros síncronos e aplicativos como Whatsapp e a rede social TikTok. As atividades foram executadas em cinco turmas da 2ª série do Ensino Médio, na disciplina de Biologia. Para a execução de aulas remotas ocorreram encontros síncronos através do aplicativo Zoom meeting para tratar de temas relacionados à Biologia e que refletem o contexto atual. Para realização de atividades assíncronas as turmas foram alocadas na plataforma Google Classroom para terem acesso às listas de exercícios e videoaulas gravadas pelos professores. Os docentes também realizaram o que denomina-se, no contexto das metodologias ativas, “pílulas do conhecimento” (Rocha & Farias, 2020), onde os conteúdos ministrados eram apresentados em vídeos de 60 segundos, editados no aplicativo TikTok, e postados nas redes sociais (Instagram e Facebook) dos professores. Além da dificuldade de acesso à internet, há o desafio do estudante gerenciar o tempo de estudo para atividades síncronas e assíncronas. Portanto, percebeu-se que as estratégias se mostraram efetivas para o engajamento discente e que o celular se configurou como uma importante ferramenta para o compartilhamento de informações e acompanhamento do progresso dos estudantes.

Palavras chave: Ensino de Biologia; Metodologias ativas; Pandemia; TICs.

Referência bibliográfica

Rocha, C. J. T., & Farias, S. A. de. (2020). Metodologias ativas de aprendizagem possíveis ao ensino de ciências e matemática. *Revista REAMEC*, 8(2), 69-87. Recuperado em 26 de agosto, 2020, de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/9422/pdf>